

A fazer

DIÁRIO DE NOTÍCIAS Sexta-feira, 16 de Fevereiro de 2018 29

CULTURA

Teatro Municipal faz 130 anos e prepara 11 dias de festa

DE 1 A 11 DE MARÇO
HÁ CONFERÊNCIAS,
VISITAS, CONCERTOS,
DANÇA, CINEMA
E TEATRO

JOÃO FILIPE PESTANA
jpestana@dnnoticias.pt

É um dos espaços mais emblemáticos da Madeira e das instituições que regularmente promovem e potencializam a oferta cultural regional, procurando também apresentar produções e eventos nacionais e internacionais de qualidade. Gerido pela Câmara Municipal do Funchal (CMF), o Teatro Municipal Baltazar Dias, construído no final do século XIX, está a comemorar 130 anos e está de parabéns, literalmente.

E para assinalar o 130.º aniversário no dia 11 de Março, a CMF preparou uma agenda que contempla 11 dias de comemorações, que vão incidir nas diferentes áreas de programação que o Teatro promove durante cada uma das suas temporadas artísticas, entre conferências, visitas infanto-juvenis, concertos, dança, cinema e teatro.

As comemorações principiam logo a 1 de Março, pelas 18 horas, com a edição mensal das 'Conferências do Teatro - Madeira de A a Z', iniciativa anual introduzida no ano passado (de entrada gratuita) e com resultados dignos de registo. Os oradores serão, desta vez, Carlos Barradas e Luisa Paolinelli, que irão abordar a história da Casa da Ópera do Funchal e, em seguida, do próprio 'Baltazar Dias', respectivamente.

Mais tarde, pelas 21 horas, sobe ao palco do Teatro o primeiro espectáculo das comemorações dos 130 anos, intitulado 'A Morte da Audiência', uma performance de Bruno Humberto sobre a essência da audiência. Nesta peça serão abordadas as relações, as expectativas, as ten-



"Ao longo dos últimos anos aumentámos e melhorámos a oferta do Teatro Municipal", diz Paulo Cafôfo.

sões e os papéis que cada um assume, no decorrer de um espectáculo. "A partir da dança, teatro-físico, vídeo, som e poesia, este será um início de luxo para o ambicioso programa, proporcionando um ensaio absurdo acerca do espectador, da sua acção, responsabilidade e passividade em massa", diz a CMF.

A programação prossegue no dia seguinte, desta feita dedicada aos mais pequenos, com duas visitas guiadas no âmbito do Projecto Baltazar Júnior (com entrada gratuita), que contarão com a participação da Associação Gato.

Os concertos para bebés e crianças (agendados para sábado, 3 de Março), também com duas sessões, despertarão, por sua vez, a curiosidade dos mais novos para a música.

Para finalizar a agenda infanto-juvenil, a contadora de histórias Leda Pestana irá realizar uma sessão de

contos e uma oficina de escrita criativa a 10 de Março (acesso gratuito).

Música para todos os gostos

Olhando um pouco mais para a programação vemos que os 130 anos do Teatro serão marcados pela música. Um dos momentos mais "emocionantes" será, conforme salienta a autarquia, o concerto comemorativo dos 130 anos, previsto para acontecer no dia 2 de Março, às 21 horas, e onde será tocada, pela Orquestra Clássica da Madeira (OCM), a Zarzuela 'Las Dos Princesas'. A título de referência diga-se que foi, nada mais, nada menos do que com esta Zarzuela, da companhia espanhola de José Zamorano, que o Teatro foi inaugurado a 11 de Março de 1888.

Esta será, igualmente, a oportunidade para assistir à estreia mundial de uma obra de Pedro Macedo Camacho, compositor madeirense que

trabalha no estrangeiro há vários anos. A OCM convida, ainda, para a ocasião o maestro Cesário Costa e os solistas João Terleira, Dora Rodrigues, Eduarda Melo e José Corvelo.

Os destaques musicais continuam nos dias seguintes, primeiro a cargo da cantora portuguesa Márcia (3 de Março, às 21 horas), que apresenta no Funchal "um concerto num ambiente intimista, de união e criatividade com quem canta e quem a escuta, ela que afirma que se existe uma função na sua vida, será a de sossegar quem a ouve".

A 7 de Março, às 21 horas, segue-se o concerto 'Romantic Essenciais', com os Novos Talentos da Orquestra Imperatriz Sissi (que contarão com a participação de Horus Duo, Rafael Kyrchenko e Filipe Fernandes).

Finalmente será exibido o documentário 'Palco dos Afetos' (4 de Março, às 18 horas, entrada gratuita), um trabalho realizado por Cristina Vieira e Duarte Nuno, e que, durante meses, recolheu depoimentos e histórias de antigos directores, funcionários, encenadores, actores e diversas personalidades ligadas às artes e à cultura, e que têm uma ligação especial com o Teatro.

As celebrações terminam a 10 e 11 de Março, com uma dupla sessão de 'O ano da Morte de Ricardo Reis', um espectáculo performativo, que inclui dança, música e teatro.

PROGRAMA COMPLETO

DIA 1 DE MARÇO

18 HORAS - abertura oficial das comemorações do teatro municipal baltazar dias

'conferência do teatro: madeira de a a z', com carlos barradas e luisa paolinelli, com entrada gratuita

21 HORAS - espectáculo 'a morte da audiência' (para maiores de 16 anos, entrada custa 5 euros)

DIA 2 DE MARÇO

11 E 15 HORAS - sessões de baltazar júnior, com entrada gratuita

21 HORAS - concerto comemorativo dos 130 anos do teatro municipal baltazar dias com a orquestra clássica da madeira, que irá tocar obras de m.f. caballero, além de realizar a estreia absoluta de uma obra do compositor madeirense pedro macedo camacho. a entrada custa 10 euros.

dia 3 de março

10 HORAS E AS 11H30 - concerto para bebés e crianças (entrada custa 10 euros)

21 HORAS - concerto márcia (entrada custa 5,50 euros)

DIA 4 DE MARÇO

18 HORAS - documentário 'palco dos afetos' - realizado por cristina vieira e duarte nuno (entrada gratuita)

DIA 7 DE MARÇO

21 HORAS - concerto dos novos talentos (entrada custa 10 euros)

DIA 9 DE MARÇO

21 HORAS - espectáculo 'o ano da morte de ricardo reis' (entrada custa 7 euros)

DIA 10 DE MARÇO

10 HORAS - sessão de contos e oficina de escrita criativa com leda pestana (entrada gratuita, mediante inscrição)

21 HORAS - espectáculo 'o ano da morte de ricardo reis' (entrada custa 7 euros)

DIA 11 DE MARÇO

18 HORAS - espectáculo 'o ano da morte de ricardo reis' (entrada custa 7 euros)

"MAIOR CASA DE CULTURA DA MADEIRA ESTÁ DE PARABÉNS". DIZ CAFÔFO

■ O presidente da Câmara Municipal do Funchal, Paulo Cafôfo, começa por dizer que "a maior casa de cultura da Madeira está de parabéns, numa das fases mais pujantes da sua existência moderna". "É a contagiante vitalidade do Baltazar Dias e mais um grande motivo para celebrar esta data marcante, para a

qual convidamos, mais uma vez e como sempre, todos os funchalenses", acrescenta o autarca.

"Ao longo dos últimos anos aumentámos e melhorámos a oferta, mas conseguimos, sobretudo, democratizar o acesso à cultura na nossa cidade e esta é, também por isso, uma festa de todos nós", defende Cafôfo.

De resto, como uma instituição de índole cultural de grande importância para a Região, a visão do Teatro Baltazar Dias vai além da oferta de espectáculos, procurando manifestar-se perante o seu público como um organismo cultural aberto à mudança, à inovação e criatividade, conforme refere a CMF.